

Não canto mais o fado

«Já na⁽¹⁾ sou nada na vida.
E tudo o bem me desapareceu.
Eu já não me posso cantar o fado.
O fado⁽²⁾ pra⁽³⁾ mim morreu.

Já tenho a vida findada.
Sei que me levam qualquer dia
pra debaixo da terra fria
prá⁽⁴⁾ minha eterna morada.
Não tenho ideia pra nada.
A ideia 'tá⁽⁵⁾ perdida.
Está findada a minha lida
como findou a Severa⁽⁶⁾.
Mas à vista de quem eu era
já na' sou nada na vida.

Foi-se embora a novidão⁽⁷⁾.
Ouvir de pouco a pouco,
eu vou estar cego e louco
e com penas no coração.
Eu sou o que resta de paixão.
E quem lhe diz isto tudo sou eu.
Pereci daquele que faleceu.
Serás tu e toda a gente,
mas devagar e lentamente,
todo o bem me desapareceu.

Na flor da minha idade
eu nem queria acreditar
que a velhice tinha tirado
e toda a nossa vontade.
Acreditem que é verdade
que eu já vivo apaixonado.
Porque quando eu vou para qualquer lado,
eu abalo⁽⁸⁾ cheio de agonia,
porque já não tenho alegria.
Porque não posso cantar o fado.

Nos tempos que eu vivia,
nos meus tempos de miúdo,
brincava e fazia tudo
aquilo que ao diabo esquecia.
Eu cá nunca me aparecia
tudo aquilo que me apareceu.
Porque Deus é que me deu
a vida para eu penar?
Mas por já não poder cantar,
pra mim o fado morreu.»

Paulatino Augusto, Grândola, Fevereiro de 2007

Glossário:

- (1) **Na'**: abreviatura oral de "não".
- (2) **Fado**: canção popular portuguesa geralmente interpretada ao som de guitarra portuguesa e viola, de andamento lento, de tom nostálgico, nos temas de amor ou saudade, ou rápido se associado à alegria, ao divertimento ou crítica política e social.
- (3) **Pra**: abreviatura oral de "para a".
- (4) **Prá**: abreviatura oral de "para a".
- (5) **Tá**: abreviatura oral de "está".
- (6) **Severa**: Maria Severa Onofriana (1820 -1846) é referenciada como a primeira cantadeira de fado, em Lisboa, e é um dos mitos e referências da história do fado em Portugal.
- (7) **Novidão**: mocidade, juventude.
- (8) **Abalo**: vou embora.

Para a execução deste glossário consultaram-se os seguintes websites: <http://www.priberam.pt>; <http://www.infopedia.pt>;
<http://www.dicio.com.br>; <http://aulete.uol.com.br>; <http://ofadodelisboa.blogspot.com/2007/03/o-fado-da-severa.html>;
[http://www.infopedia.pt/\\$severa,2](http://www.infopedia.pt/$severa,2); <http://acll.home.sapo.pt/portugues.html>

Não canto mais o fado

→ **Classificação dos Versos:**

- Décimas
Quadra (mote) seguida de uma glosa em 4 décimas (em redondilha maior).
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Julho de 2007.

→ **Assunto:** Poema sobre o desgosto de não mais poder cantar o fado.

→ **Palavras-chave:** alentejana, agonia, coração, fado, Grândola, morte, não cantar, penas, paixão, penar, poesia, popular, severa, terra,

→ **Região:**

- **Região:** Alentejo Litoral
- **Distrito:** Setúbal
- **Concelho:** Grândola
- **Localidade:** Grândola

→ **Contador:**

- **Nome:** Paulatino Augusto
- **Data de nascimento:** 25/01/1929

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri
- **Data de Recolha:** 19 de Fevereiro de 2007
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Grândola (Grândola)
- **Montagem de vídeo e Web design:** José Barbieri
- **Agradecimentos:** Biblioteca Municipal de Grândola (contacto Cristina Bizarro).
- **Duração:** 0:01:38

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Junho de 2007
- **Palavras:** 243

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Maio 2010
- **Palavras:** 243